



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2022

DESTAQUES (R\$ MM) 4T22	4T22	4T21	Δ %	2022	2021	Δ %
Margem Bruta	178	252	(29%)	1.080	800	35%
EBITDA	155	212	(27%)	1.013	723	40%
Resultado Financeiro	(17)	(18)	(6%)	(112)	(60)	87%
Lucro Líquido	102	147	(31%)	683	491	39%

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2022	2021	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	0,16	1,09	(0,93)
EBITDA/Resultado Financeiro ³	9,04	12,12	(3,08)

¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants
²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- EBITDA de R\$155 milhões no 4T22, -27% vs. 4T21 e de R\$1.013 milhões em 2022, +40% vs. 2021;
- Lucro Líquido de R\$102 milhões no 4T22, -31% vs. 4T21 e no ano, de R\$683 milhões, +39% vs. 2021.
- Sem geração de energia no 4T22 e em 2022 vs. 700 GWh no 4T21 e vs. 3.194 GWh em 2021, em razão, principalmente, por não ter sido despachada no trimestre e não fornecimento de gás no ano, cujo efeito no resultado da Companhia é compensado pela compra de energia a PLD inferior ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados,
 É com satisfação que anunciamos os resultados de 2022, mais um ano desafiador, onde a adaptação às mudanças foi fundamental para os excelentes resultados. Importante ressaltar que no ano de 2022 conseguimos atingir nosso principal objetivo de acidente zero, confirmando nosso compromisso com a saúde e segurança como pilar fundamental da companhia. O EBITDA de Termopernambuco no ano cresceu 40% em relação a 2021, enquanto o lucro líquido alcançou R\$683 milhões, 39% superior ao verificado no ano anterior. Além disso, conseguimos substituir o sistema de controle distribuído, tornando a companhia uma usina com uma tecnologia mais avançada e adaptada às diferentes situações de operação. Em 2022 a Termopernambuco alcançou 95,91% de disponibilidade acumulada, um novo recorde histórico, em linha com a melhoria continua dos resultados dos últimos anos. Vale destacar que em 14 de junho de 2022, a Termopernambuco assinou o Contrato de Potência de Reserva de Capacidade – CRCAP, após a homologação do vencimento do primeiro Leilão de Reserva de Capacidade, realizado pela Agência de Energia Elétrica (Aneel). Além disso, é de extrema importância frisar que no ano 2022 a Termopernambuco foi certificada na Norma ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno. Todas as conquistas apresentadas são um resumo dos resultados extraordinários da Termopernambuco, frutos do enorme empenho, dedicação, comprometimento e trabalho realizado nos últimos anos de todo o time e a visão da necessidade de adaptar a UTE para as atuais e futuras demandas do sistema elétrico brasileiro, entregando a confiabilidade e flexibilidade operativa necessária para atendimentos de nossos clientes. Com investimentos, muito esforço e planejamento de um time engajado nos resultados da empresa demonstraram, mais uma vez, o compromisso de criação de valor para nossos acionistas. Celebramos o final de um ano de conquistas.

David Benavent del Prado
 Diretor Presidente da Termopernambuco

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

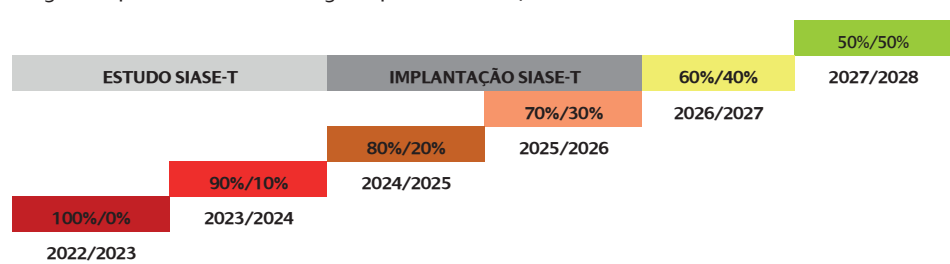
A Termopernambuco S.A. é uma companhia de capital aberto com 100% de participação da Neoenergia S.A., oriunda de responsabilidade definida no edital de privatização da Neoenergia Pernambuco, após o Grupo Neoenergia ter vencido o leilão em 2000. A usina termelétrica e a correspondente linha de transmissão estão localizadas no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco e utiliza como combustível o gás natural. Em 15 de maio de 2004 foi iniciada a operação comercial da UTE Termopernambuco, conforme Despacho ANEEL nº 398 de 12.05.2004. Desde essa data, a UTE vem contribuindo para aumentar a confiabilidade e a segurança da operação, especialmente na região Nordeste, integrando sua capacidade instalada de 532,76 MW ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

No início de 2022, as projeções para a economia eram marcadas pelas incertezas de um cenário turbulento que estava por vir. De um lado, o fim da crise hídrica e a retomada econômica após a contenção da 2ª onda da pandemia de Covid-19 traziam otimismo para o país, do outro, as eleições presidenciais e seus desdobramentos geravam incertezas e preocupações para o cenário econômico. O Relatório FOCUS do Banco Central de 31 de dezembro de 2021, projetou para 2022 um PIB (Produto Interno Bruto) praticamente *flat* em relação ao ano anterior, crescendo apenas 0,36%, e um IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,03%, com Taxa Selic de 11,50%, ainda visando conter os impactos da alta inflacionária do ano anterior. O ano confirmou as incertezas da eleição presidencial, que gerou especulações e preocupações acerca das medidas que seriam tomadas, principalmente no âmbito fiscal e seus desdobramentos no futuro da economia. Os confrontos entre a Rússia e a Ucrânia logo no início de 2022 impactaram a economia mundial, elevando o preço dos combustíveis no mundo e tendo reflexos no cenário macro brasileiro. Como medida para conter a inflação, o Banco Central promoveu seguidas altas da Taxa Selic, que encerrou 2021 em 9,25%, chegando a 13,75% no final de 2022. Com isso, a inflação medida pelo IPCA, que chegou a atingir 2 dígitos ao final de 2021, encerrou 2022 com alta acumulada de 5,79%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao PIB, a economia encerrou 2022 com perspectiva de crescimento de 3,1%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as projeções de início de ano de crescimento de apenas 0,36%. O índice Ibovespa encerrou 2022 com uma alta de 4,69%, crescimento este menor que a inflação registrada no período, que, de certa forma, reflete a saída de investidores de renda variável em direção a renda fixa, em virtude da maior Selic. Quanto ao consumo de energia, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), houve um aumento de apenas 0,3% em relação a 2021. O consumo no ano foi impactado pelas baixas temperaturas e chuvas acima das registradas no ano anterior nas diversas regiões do país.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

Aprovação de metodologia para intensificação do sinal locacional
 Em 30 de junho, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 1.024/2022, como resultado da 2ª fase da Consulta Pública nº 39/2021, cujo objetivo foi o aprimoramento da regulamentação acerca do Sinal Locacional das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) e das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição para centrais de geração conectadas em 88 kV e 138 kV (TUSDg). Esta Resolução revogou a REN 559/2013, acabando assim com o mecanismo de estabilização da TUST por dez ciclos tarifários e determinou a aplicação do mecanismo denominado envoltória tarifária flutuante, no qual as TUSTs das usinas serão recalculadas a cada ciclo tarifário e serão aplicados limites superior e inferior de modo a reduzir a volatilidade tarifária. A partir de julho do ano de desestabilização de cada usina, será estabelecida uma nova TUST, que ficará em vigor durante um único ciclo tarifário. Cabe destacar que os empreendimentos que já possuem TUST estabilizada, seja por dez ciclos tarifários ou até o final da outorga, terão seus direitos preservados, ou seja, a desestabilização e aplicação da envoltória somente ocorrerá após o fim do período de estabilização em vigor. Em 23 de setembro, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 1.041/2022, como resultado da 3ª fase da Consulta Pública nº 39/2021. Decidiu-se pela gradual intensificação do sinal locacional, ao longo de cinco ciclos tarifários. A nova metodologia consiste na ponderação das TUST calculadas pela Alternativa 1 (metodologia vigente – despacho por submercado) e Alternativa 2A (despacho Brasil + fator de demanda). Essa metodologia será aplicada considerando o seguinte período de transição:



No ciclo 2022-23, a TUST é calculada considerando 100% Alt. 1 + 0% Alt. 2A. Até o ciclo 2027-28, a ponderação da Alt. 2A é incrementada em passos de 10%. Em paralelo, o P&D SIASE-T desenvolverá outras metodologias de cálculo de TUST, as quais terão suas viabilidades avaliadas posteriormente. A metodologia será aplicada tanto aos novos geradores quanto aos existentes.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente. A usina é constituída por dois grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a duas caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador a vapor, além dos sistemas auxiliares. A condensação do vapor é realizada por meio de um circuito aberto de refrigeração com um sistema de captação e bombeamento de água do mar e sua posterior devolução por meio de um emissário de 800 m de extensão. Esse conjunto formado pelas três turbinas tem capacidade instalada de 532,76 MW médios. A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas), trazendo com isso a possibilidade de realização de contratos de compra de energia bilaterais. Nesse contexto a Termopernambuco tem PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW), com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Adicionalmente, a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível com início de fornecimento em 1º de julho de 2026 com vigência de 15 anos (até 30 de junho de 2041). No 4T22 não houve geração de energia vs. 700GWh no 4T21. No 4T22 foram 92 dias de parada, sem despacho por estar fora da ordem de mérito, contra o total de 39 dias de parada no 4T21, dos quais 31 dias foram por restrição de gás e 8 dias por paradas não programadas. Em 2022 não houve geração de energia vs. 3.194 GWh em 2021. Essa redução se deve à menor quantidade de dias em operação em 2022, quando a planta ficou parada por 365 dias, sendo 245 dias por restrição de gás, 100 dias por não ter sido despachada e 20 dias para manutenção, enquanto em 2021 a planta ficou 114 dias sem operar, sendo 89 dias por falta de gás, 14 dias para manutenção e 12 dias por não ter sido despachada. Importante frisar que o efeito das paradas no resultado da Companhia é minimizado pela compra de energia a preços inferiores ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
					Autorização	Vencimento
100,00%	PE	Suape - Ipojuca	532,76	504,1	18/12/2000	18/12/2030

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			RS	%			RS	%
Receita Líquida	414	411	3	1%	1.586	1.503	83	6%
Custos Com Energia	(236)	(159)	(77)	48%	(506)	(703)	197	(28%)
MARGEM BRUTA	178	252	(74)	(29%)	1.080	800	280	35%
Despesas Operacionais	(32)	(52)	20	(38%)	(105)	(171)	66	(39%)
Eq. Patrimonial	9	12	(3)	(25%)	38	93	(55)	(59%)
EBITDA	155	212	(57)	(27%)	1.013	723	290	40%
Depreciação	(15)	(17)	2	(12%)	(63)	(73)	(2)	3%
Amort. Ágio	(8)	(8)	-	-	(31)	(31)	-	-
Resultado Financeiro	(17)	(18)	1	(6%)	(112)	(60)	(52)	87%
IR/CS	(13)	(21)	8	(38%)	(122)	(78)	(44)	56%
LUCRO LÍQUIDO	102	147	(45)	(31%)	683	491	192	39%

A margem bruta no 4T22 foi de R\$ 178 milhões, -29% vs. 4T21. Já no ano, a margem bruta atingiu R\$1.080 (+35% vs. 2021), explicado pelo menor custo com compra de energia, devido à queda do PLD decorrente da melhora do quadro hidrológico, para honrar os contratos. No 4T22 as despesas operacionais atingiram R\$32 milhões, -38% vs. 4T21 e R\$ 105 milhões em 2022 (-39% vs 2021), devido a não operação da Usina no período, seja por não despacho ou restrição no fornecimento de gás no ano. Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA totalizou R\$155 milhões no 4T22 vs. R\$212 milhões no 4T21 (-27%). No ano, o EBITDA foi de R\$1.013 milhões, +40% vs 2021. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$102 milhões no 4T22, -31% vs 4T21. Já no ano, o lucro líquido foi de R\$683 milhões (+39% vs. 2021).

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			RS	%			RS	%
Lucro líquido do período (A)	102	147	(45)	(31%)	683	491	192	39%
Despesas financeiras (B)	(26)	(31)	5	(16%)	(120)	(100)	(20)	20%
Receitas financeiras (C)	14	11	3	27%	44	20	24	120%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(4)	1	(5)	(500%)	(36)	20	(56)	(280%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(13)	(21)	8	(38%)	(122)	(78)	(44)	56%
Depreciação e Amortização (F)	(15)	(17)	2	(12%)	(65)	(63)	(2)	3%
Amort. Ágio (G)	(8)	(8)	0	-	(31)	(31)	0	-
EBITDA = A - (B + C + D + E + F + G)	155	212	(57)	(27%)	1.013	723	290	40%

7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			RS	%			RS	%
Renda de aplicações financeiras	12,0	2,0	10,0	500%	37,4	6,6	30,8	467%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(24,0)	(21,2)	(2,8)	13%	(124,9)	(45,1)	(79,8)	177%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(5,0)	0,7	(5,7)	(814%)	(24,5)	(21,1)	(3,4)	16%
Variações monetárias e cambiais - outros	(0,1)	0,6	(0,7)	(117%)	(0,3)	(0,4)	0,1	(25%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	0,0	(0,0)	0,0	-	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(4,9)	0,1	(5,0)	(5000%)	(24,1)	(20,7)	(3,4)	16%
Total	(16,9)	(18,5)	1,6	(9%)	(112,0)	(59,6)	(52,4)	88%

O resultado financeiro foi de -R\$16,9 milhões no 4T22 vs. -R\$18,5 milhões no 4T21, e em 2022 foi de -R\$112,0 milhões vs. -R\$59,6 milhões em 2021. Essa variação se deve principalmente aos maiores encargos de dívidas decorrentes do aumento do CDI, já que este é o indexador de 100% da dívida da Companhia. Entretanto, vale destacar a redução de 40% no saldo médio da dívida da empresa em relação ao 4T21, devido aos pagamentos de dívidas ocorridos no período.

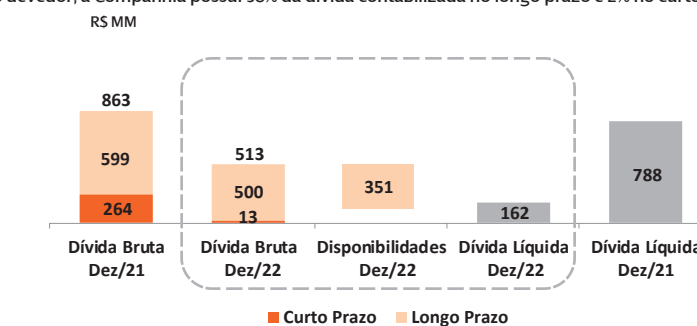
8. INVESTIMENTOS

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$32,4 milhões no 4T22, 8% superior ao realizado no 4T21, e de R\$ 54,0 milhões em 2022, 35% inferior ao verificado em 2021. A variação anual é decorrente da parada total da planta em 2022.

9. ENDEVIMENTADO

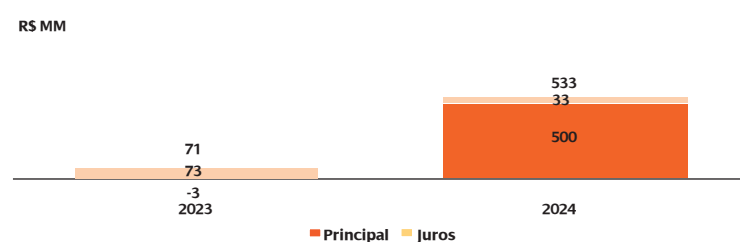
9.1. Posição de Dívida

Em dezembro de 2022, a dívida líquida de Termopernambuco, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 162 milhões (dívida bruta de R\$ 513 milhões), apresentando uma redução de 79% (R\$ 626 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 98% da dívida contabilizada no longo prazo e 2% no curto prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico, a seguir, apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2022.



10. OUTROS TEMAS

10.1. Práticas de Gestão

10.1.1. Remuneração de Acionistas

A Termopernambuco possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-governanca-corporativa.aspx).

Em 2022, a Companhia deliberou os seguintes proventos:
 (i) Dividendos de R\$ 168.805 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2022 e pagos em 16 de agosto de 2022;
 (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 32.241 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 24 de junho de 2022 e pagos em 22 de dezembro de 2022;
 (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 29.776 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 14 de dezembro de 2022 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2023.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2022 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023.

10.1.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do grupo. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura societária e de governança do grupo Neoenergia, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Termopernambuco reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Termopernambuco.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referencia todos os elementos-chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, conforme abaixo.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por quadro representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Conselho Fiscal

Com função independente, quando instalado, é composto por no mínimo três e no máximo cinco membros titulares e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal não funciona em caráter permanente e se instala a pedido de acionistas, sempre que necessário. Atualmente, não há Conselho Fiscal instalado.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras e não financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

10.1.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia adota uma Estrutura Política de Recursos Humanos que tem o objetivo de definir, elaborar e difundir um modelo de gestão de recursos humanos que permita atrair, impulsionar, fidelizar e reter o talento. Também é finalidade fomentar o crescimento pessoal e profissional dos empregados do grupo, tornando-os participantes de seus projetos de sucesso empresarial e garantindo um trabalho digno e seguro, em um ambiente diversificado e inclusivo.

Ao longo de 2022, o Grupo Neoenergia continuou investindo em formação, viabilizando a realização de 1.369.545,83 horas de formação, ultrapassando em 4,7% o ano anterior. Nosso ganho foi maior pois ampliamos a possibilidade de aprendizagem interna reforçando os canais digitais e online, além de enfatizar para desenvolvimento de educadores internos.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, formando 723 eletricistas. Esse ano, possuímos em nosso quadro 375 mulheres na posição de eletricista, confirmando nossa crença na igualdade de gênero. Saúde e Segurança, Diversidade, Cibersegurança, Ética, Foco no Cliente e Sustentabilidade, foram os temas que fizeram parte da agenda Neoenergia. Cada um destes temas teve um mês de atividades voltadas para discussões através de palestras realizadas online e aberta para todos os colaboradores. Falou-se sobre autocuidado, ética e inovação, engenharia social e golpes no whatsapp, finanças sustentáveis, mercado de carbono, empregabilidade diversa e vários outros foram tratados ao longo do ano, reforçando a cultura e o compromisso da Neoenergia com as metas ESG.

Para o tema Voluntariado, em 2022, o Programa registrou 3.234 participações voluntárias engajadas em 35 oportunidades em todo o país, abrangendo todas as empresas. Alguns destaques:

- Arrecadação de mais de 150 mil unidades de absorventes femininos;
- Ensinando Profissões (palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para os jovens): aconteceu em cinco estados impactando mais de 700 pessoas;
- Campanha de doação de roupas: arrecadação de mais de 23 mil peças para 64 instituições beneficiárias;
- Operação quilo: doação de mais de 28 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 96 ONGs beneficiárias;
- Dia Internacional do Voluntariado Iberdrola: em 2022, marcado pelo retorno das atividades presenciais, contando com 2.065 participações de colaboradores em todas as empresas da Neoenergia, mais de 14 ONGs e 2 mil pessoas impactadas direta e indiretamente. Outra ação voluntária foi o Esporte Solidário, pelo qual os colaboradores da Neoenergia utilizaram um aplicativo de celular para registrar caminhadas, corridas e pedaladas, alcançando mais de 12 mil quilômetros, que foram convertidos em doações de 600 pares de tênis para cinco instituições que atendem crianças e jovens nos estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e do Distrito Federal. Na atividade "Eu cuidei do meu quadrado", os voluntários fizeram ações limpeza com sua família nas proximidades de casa, recolhendo mais de 1,5 tonelada de lixo das ruas;
- Montagem de Skate: Durante a Convenção de Líderes, mais de 100 líderes mostraram energia máxima na montagem de 50 skates que foram doados para crianças e jovens da Instituição Esporte e Vida;
- Árvore da Solidariedade: A campanha tradicional de Natal aconteceu na Bahia, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo, onde os voluntários se mobilizaram e entregaram mais de 2.495 presentes para crianças

TERMOVERNAMBUCO S.A.

CNPJ nº 03.795.050/0001-09 | CVM nº 01985-2 | Companhia Aberta

11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

11.1. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Fruto do diálogo com os seus grupos de interesse e consciente do impacto de todas as suas atividades, a Neoenergia tem uma estratégia de desenvolvimento sustentável alinhada com a implementação de um projeto empresarial que visa à criação de valor de forma sustentável tendo como principais referências seu Propósito e Valores, e o respeito aos Direitos Humanos. A companhia vinculou sua estratégia de negócios e sustentabilidade aos ODS desde sua definição e, em 2018, aprovou a reformulação do seu Sistema de Governança Corporativa cujo principal objetivo era formalizar o compromisso do grupo com essa agenda, destacando a contribuição para o cumprimento do dividendo social gerado pela sua atividade empresarial. A Neoenergia concentra seus esforços nos ODS nos quais sua contribuição é mais relevante: no fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e na ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). A empresa mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). A companhia segue signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção. Como parte dessa evolução contínua, em 2022 o Grupo assumiu 16 metas ESG para os anos 2025 e 2030. Com esses compromissos, a companhia especifica o seu empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Com muito orgulho, divulgamos os resultados alcançados nesses indicadores em 2022 e os targets para 2025.

Metas ESG	Parâmetros	2022	2025	2030	
E	Emissões	Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	1	36	20
	Eletrificacão da frota	Incremento do % de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	8%	13%	50%
	Financiamento sustentável	Revisão anual e atualização do framework de financiamento verde da empresa	Manter prática vigente		
	Digitalização de redes	% redes de AT e MT digitalizadas	74,5%	83%	90%
S	Mulheres em posições relevantes	Presença de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	28,3%	29,10%	31,80%
	Mulheres em postos de liderança	Presença de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	28,8%	30%	35%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	36,7%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	5,6%	9%	12%
G	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	20%	25%
	Contribuição com a comunidade	Voluntariado corporativo (número de pessoas)	3.501	2.321	2.623
	Segurança (ISO 45001)	% trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO45001	48%	40%	42%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,26	0,43	0,39
G	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	89,2	67	70
	Formecedores	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	75%	80%	85%
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Governança	Melhores práticas de governança empresarial	Manter prática vigente		

Nota: Em 2022 a intensidade de emissões atípica verificada se deve ao fato da Companhia não ter operado. Nesse ano, o uso do gás e suas emissões associadas corresponde às atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas. A execução da estratégia ESG da Neoenergia gira em torno de três pilares, reforçando que os temas estão integrados ao modelo de negócios da companhia:

- Desempenho ambiental, o combate à mudança climática e a preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com melhores práticas de mercado.

Dessa forma, a Neoenergia busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto.

As práticas sustentáveis da Neoenergia, integradas ao seu modelo de negócio, destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2022, a companhia integrou pelo terceiro ano consecutivo a carteira do FTSE4 Good Index Series e do Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3. A Neoenergia também, integra o The Sustainability Yearbook, da S&P e foi destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

11.2. Inovação

A inovação é prioritária para a Neoenergia garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e manter-se na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitem enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de transformação do setor elétrico. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e coerente em todas as unidades de negócios. A estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável assumida pela Neoenergia, com foco no fomento das energias renováveis, no aproveitamento das oportunidades que possibilitem a digitalização e a automação de seu negócio, assim como a adoção em tecnologias emergentes e no impulso à transformação digital de seus negócios de forma a contribuir à realização do nono e décimo primeiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Organização das Nações Unidas ("ODS").

A governança do processo de inovação tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e o setor elétrico.

Durante 2022, a Neoenergia investiu em P&D-I um total de R\$ 164,3 milhões. Os esforços da companhia estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia:

- Tecnologias disruptivas cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas que otimizam o funcionamento de instalações e processos. Hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, redes inteligentes, armazenamento e eletrificação de sistemas térmicos que contribuem para a transformação industrial com foco na sustentabilidade;
- Novos produtos e serviços competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas;
- Digitalização e automação em todos os negócios e processos com a utilização de tecnologias como, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, big data, inteligência artificial, machine learning e ferramentas de fácil uso como Power BI e Power Apps;
- Inovação com startups, empreendedores e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio e impulsionar inovações incrementais à disruptivas;
- Cultura de inovação e talento como base para os pilares de transformação da organização.

Em 2022, a Neoenergia participou do Inova 2030 – Jovens Inovadores em ODS, programa realizado pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e Liga de Empreendedores, a iniciativa busca identificar e desenvolver jovens intraempreendedores e acelerar ideias com potencial transformador para colaborar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Cabe ressaltar a inauguração do Lab Neoenergia, iniciativa conduzida com alunos bolsistas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRRN), tutores tecnicamente por professores e colaboradores da Neoenergia para entender e propor soluções tecnológicas que solucionem problemáticas apresentadas pela companhia.

Destaca-se ainda, o reconhecimento em um dos maiores rankings de inovação no Brasil, o TOP 100 Open Corps 2022. A premiação, realizada pela 100 Open Startups, identifica as corporações que mais praticaram inovação aberta com startups no país. Entre julho/2021 e junho/2022, a Neoenergia se relacionou com mais de 47 startups. A startup Automa, vencedora do Startup Challenge de Perdas Não-Técnicas, está desenvolvendo uma solução customizada e integrada de Gêmeos Digitais, que se fundamenta no uso de drones, visão computacional e inteligência artificial. A startup Dispor Energia, selecionada por meio da Chamada Cidade Zero Carbono, lançada pelo Município de Salvador e o SENAI CIMATEC, realiza uma PoC (Proof of Concept) que busca o engajamento ao consumo consciente via inteligência em medidores para gerar créditos ambientais. Ainda no tema de consumo consciente, o projeto piloto Plataforma Educativa de Consumo Consciente, em parceria com a Smartiks, visa a mudança de hábito de consumo através do monitoramento em tempo real e conteúdo educativo.

Outro projeto relevante de inovação aberta é o Coralizar, que conta com a participação da startup Biofábrica de Corais. Esta iniciativa formada entre a WWF-Brasil e o Instituto Neoenergia, tem como o objetivo tornar a restauração, a manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária no Brasil. Enfatiza-se projeto também conduzido pelo Instituto Neoenergia, o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que por meio da inovação social promove a educação em diversas cidades dentro das áreas de atuação do Grupo.

11.3. Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas** que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 983 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes de ensino de 13 municípios nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e São Paulo. Em 2022, o projeto apoiou a criação e implementação de cursos tutorados com foco na educação infantil, ensino fundamental e formação de gestores escolares, além da cocriação de práticas educativas e planos de formação que tenham como foco o desenvolvimento de competências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Na linha de educação e capacitação para o desenvolvimento territorial, desenvolvemos o projeto **Ventos da Mudança**, uma parceria inovadora entre Neoenergia Renováveis e a Rio Energy com o Centro Técnico de Educação Profissional do Sertão Produtivo (Cetep), escola técnica localizada em Caetité (BA), para contribuir com a formação cidadã e profissional de jovens locais, que possuem escassez de oportunidades para realizar atividades extracurriculares, essenciais para aqueles que estão cursando a formação técnica. Foi criado um calendário pedagógico em conjunto com o Cetep, que envolve Grupos de Trabalho em Educação Ambiental e Juventudes, Atividades Teórico Práticas em Educação Ambiental e Visita Guiada aos parques eólicos, junto a rodas de conversa com profissionais de ambas as empresas sobre carreira, mercado de trabalho e profissão. Em 2022, foram contemplados mais de 100 estudantes. Ainda na região, foram realizados, dentro do projeto **Energia Produtiva de Caetité**, cursos de capacitação digital para estudantes dos cursos técnicos do Centro Territorial De Educação Profissional do Sertão Produtivo, que envolveram também pessoas das comunidades vizinhas, visando facilitar o acesso ao mercado de trabalho empreendedorismo local.

O público jovem também foi destaque nas atividades do **Programa Jovem Empreendedor Rural**, curso de empreendedorismo rural e protagonismo social, para jovens que vivem em comunidades rurais da região dos parques eólicos da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e que certificou 47 alunos que apresentaram propostas sustentáveis de negócios nas comunidades onde vivem. A iniciativa faz parte do Programa SER – Saúde, Educação e Renda, idealizada pela Neoenergia, com o apoio do Instituto Neoenergia, e executado desde 2020 pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), com recursos do subcrédito social do BNDES. A iniciativa atua em pilares que impactam diretamente no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos e linhas de transmissão, atendendo aos três eixos do Índice e que também representam a sigla do Projeto: Saúde, Educação e Renda.

Pensando na criação de oportunidades de **capacitação profissional gratuita**, a Neoenergia desenvolve a Escola de Eletricistas, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia elétrica da companhia – Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Distrito Federal. A escola promove a formação e capacitação de futuros profissionais, que, ao

concluírem o programa, se tornam aptos a exercer a função de eletricista de forma técnica e precisa. Com o compromisso de promover a **igualdade de gênero**, desde 2019, a companhia oferece turmas exclusivas para mulheres em edições especiais dos cursos, quebrando o paradigma de que ser eletricista é uma profissão masculina. Com a evolução do projeto, as turmas passaram a ser mistas, comprovando a possibilidade feminina de ocupar espaços antes predominantemente masculinos. Isso fomentou o crescimento de mulheres em seu quadro de eletricistas com excelentes resultados.

Na esfera **cultural**, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como:

- (i) o edital Transformando Energia em Cultura, no Rio Grande do Norte, Bahia e Distrito Federal, ampliando a participação para 42 projetos dirigidos para iniciativas voltadas à valorização da rica diversidade cultural brasileira e contribuindo com os ODS 4, 8, 11 e 17.
- Além disso, o Instituto atuou no acompanhamento dos 25 projetos selecionados em 2021 com execução em 2022, por meio de sua Central de Editais;
- (ii) a 2ª edição do Prêmio Inspirar, edital dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas que atuam com projetos de Arte e Cultura, foi ampliada para todas as áreas de concessão da Neoenergia;
- (iii) o Programa de Iluminação Cultural foi desenvolvido em nova fase dirigida para as riquezas do patrimônio histórico do interior brasileiro. Foi a vez do Theatro Cinema Guarany, edificação icônica e centenária localizada em Triunfo, no sertão pernambucano.
- Além da iluminação cênica inaugurada em dezembro de 2022, o programa atuou em duas frentes ao longo de 2022: ação de educação patrimonial para 14 escolas públicas, beneficiando a mais de 400 estudantes, e intervenção cultural para a comunidade durante sua inauguração, envolvendo mais de 100 artistas, produtores culturais e negócios locais, estimulando a geração de trabalho e renda;
- (iv) a Caravana Energia que Transforma, continuou a desenvolver atividades com foco em ações formativas para gestores socioculturais de diversos estados brasileiros. Além dos módulos online, em 2022, foi realizado o primeiro evento presencial: "Trilhas da Caravana, caminhos para uma boa gestão", um momento de troca e networking para 40 participantes do setor cultural do DF;
- (v) o Instituto, em parceria com a Termopernambuco, apoiou o primeiro projeto parte do Resgatando a História, maior programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil, idealizado pelo BNDES, que conta com o apoio de grandes empresas brasileiras. A Termopernambuco destinou R\$ 2 milhões à Reforma de imóvel para requalificar o Portomídia, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a ser executado entre os anos de 2023 e 2025. Inserido no conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico do bairro do Recife, a edificação tombada pelo IPHAN será reformada e ampliada para fortalecer seus cadeais de negócios de economia criativa dirigidas à tecnologia como games, cinevi-deoanimação, multimídia, design, fotografia e música;
- (vi) o Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) ofereceu 240 vagas para jovens de 16 a 24 anos e mulheres em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Campos do Jordão, Santa Isabel e Capão Bonito, no estado de São Paulo. Com ações de formação nos campos da economia criativa-cultura digital, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda. A iniciativa é desenvolvida com recursos do ProAC – Programa de Ação Cultural de São Paulo;
- (vii) o Entre o Céu e a Favela, apoiado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, atua há 10 anos no Morro da Providência, região vulnerável na zona portuária do Rio de Janeiro, desenvolvendo oficinas multidisciplinares no contraturno escolar de crianças e jovens da comunidade, além de oficinas profissionalizantes para as mães dos beneficiados.

11.4. Instituto Neoenergia

Em um ano de resiliência e crescimento, o Instituto Neoenergia ampliou seus projetos, garantindo resultados expressivos e alcançando o propósito buscado, de melhorar a vida das pessoas e do planeta. Em conjunto com seus parceiros, as iniciativas reforçaram o compartilhamento de saberes, a preservação de espécies e ecossistemas marinhos, a promoção da diversidade cultural brasileira e o impulsionamento do desenvolvimento humano. Em sinergia com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os impactos positivos são visíveis a milhares de vidas beneficiadas.

Dentre os cinco pilares de atuação do Instituto – Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional, foram realizadas iniciativas que promoveram a diferença durante o ano de 2022, em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal.

11.5. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2022, foram investidos R\$ 12,81 milhões no Programa de P&D ANEEL, sendo R\$ 1,19 milhão em desenvolvimento de projetos da Neoenergia Termopernambuco, R\$ 6,45 milhões destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), R\$ 3,23 milhões ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 1,94 milhões destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Seguem destaques dos projetos desenvolvidos pela Neoenergia Termopernambuco:

- **Mobilidade Elétrica – Trilha Verde**
O projeto de P&D de **Mobilidade Elétrica Trilha Verde** objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco. Serão utilizados veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por meio de fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia.
- **Corredor Verde**
O projeto de P&D **Corredor Verde** consiste em eletrovia de 1.200 km interligando Salvador (BA) e Natal (RN), contendo 12 estações de recarga de rodovias (50kW) mais 6 estações em shoppings urbanos (22kW), oferecendo uma ampla infraestrutura para usuários de veículos elétricos na região nordeste. O projeto propõe um novo modelo de negócios para serviços de recargas no âmbito de empresas do setor elétrico.
- **Hidrogênio Verde**
Considerado o combustível do futuro, o Hidrogênio Verde é a principal aposta para atender à crescente demanda por energia limpa, oferecendo soluções inovadoras para o mercado brasileiro. Investir nessa tecnologia é se posicionar na vanguarda e contribuir com a descarbonização e o desenvolvimento sustentável do país. No projeto de P&D de **Hidrogênio Verde** será implantado uma solução de produção local de hidrogênio verde, a partir de energia solar fotovoltaica para atendimento da demanda interna de resfriamento de turbogeradores, aplicação em empilhadeira e em mobilidade elétrica (abastecimento veicular)
- **SIAE**
Em 2022, foi concluído o projeto de P&D **Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE)**, que consiste em um sistema de armazenamento com baterias de íons de lítio, utilizado para otimização do despacho dos geradores da usina termoeletrica Tubarão, em Fernando de Noronha, considerando a existência de usinas solares centralizadas e geração distribuída na ilha.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 (sessenta) meses.

Em 2022, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 137.829,60 referentes à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais). A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar de seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

13. BALANÇO SOCIAL

O Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2022 será publicado até 31 de março de 2023 no site da companhia (www.neoenergia.com). A Neoenergia divulga seu desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança anualmente, desde 2004, quando publicou seu primeiro Relatório Anual, como forma de demonstrar seu compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável. A partir de 2010, passou a elaborar o relatório com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Desde 2020, também considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, e as recomendações contidas no Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). A partir de 2021, o relatório adicionou as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD), ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima. O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Termopernambuco apresenta os resultados do quarto trimestre (4T22) e 12 meses (2022) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo (R\$ mil)	2022		2021		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T21	2022	4T21	2021	
(+) Receita líquida	414.095	1.586.269	411.239	1.503.310	Demonstrações de resultado
= RECEITA Operacional Líquida	414.095	1.586.269	411.239	1.503.310	
(+) Custos com energia elétrica	(118.834)	(385.628)	(32.702)	(159.458)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(117.491)	(120.870)	(126.633)	(543.875)	Nota 5
= Custo com Energia	(236.325)	(506.498)	(159.335)	(703.333)	
= MARGEM BRUTA	177.770	1.079.771	251.904	799.977	
(+) Custos de operação	(157.540)	(255.905)	(183.328)	(747.800)	Demonstrações de resultado
(+) Outros receitas/despesas gerais e administrativas	(6.696)	(34.416)	(12.746)	(29.595)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	117.491	120.870	126.633	543.875	Nota 5
(-) Depreciação	15.049	65.055	17.044	62.989	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	(31.696)	(104.396)	(52.397)	(170.531)	
(+) Equivalência Patrimonial	9.292	37.978	12.135	93.151	Nota 10
EBITDA	155.366	1.013.353	211.462	722.597	
(+) Depreciação e amortização	(15.049)	(65.055)	(17.044)	(62.989)	Nota 5
(+) Amortização do ágio	(7.787)	(31.149)	(7.787)	(31.149)	Nota 10
(+) Resultado Financeiro	(16.935)	(111.973)	(18.475)	(59.620)	Demonstrações de resultado
(-) IR/CS	(14.008)	(122.469)	(21.007)	(77.960)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	101.587	682.707	147.329	490.879	

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Termopernambuco S.A., visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Termopernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Termopernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Termopernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com.br).

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Nota	2022	2021
Receita operacional, líquida	3	1.586.269	1.503.310
Custos dos serviços		(641.533)	(907.258)
Custos com energia elétrica	4	(385.628)	(159.458)
Custos de operação	5	(255.905)	(747.800)
Lucro bruto		944.736	596.052
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(34.416)	(29.595)
Equivalência patrimonial	10	6.829	62.002
Lucro operacional		917.149	628.459
Resultado financeiro	6	(111.973)	(59.620)
Receitas financeiras		43.677	19.948
Despesas financeiras		(119.685)	(99.948)
Outros resultados financeiros, líquidos		(35.965)	20.380
Lucro antes dos tributos		805.176	568.839
Tributos sobre o lucro	7.1.1	(122.469)	(77.960)
Corrente		(108.733)	(33.642)
Diferido		(13.736)	(44.318)
Lucro líquido do exercício		682.707	490.879
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:	15.2	1,27	0,91

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	682.707	490.879
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	-	(389)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	-	(389)
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	7.532	(41.190)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	3.949	12.837
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	(19.148)	3.822
Equivalência patrimonial	(2.951)	(2.803)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	(10.618)	(27.334)
Resultado abrangente do exercício	672.089	463.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	682.707	490.879
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	65.055	62.989
Baixa de ativos não circulantes	12.760	888
Equivalência patrimonial	(6.829)	(62.002)
Tributos sobre o lucro	122.469	77.960
Resultado financeiro, líquido	111.973	59.620
Outros	-	(207)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(6.525)	(22.462)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	53.880	(54.531)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(211)	444
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(10.145)	(74.279)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reservas de Lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reserva especial de ação	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	539.570	44.429	60.953	55.186	220.051	-	168.805	2.046	-	1.091.040
Resultado abrangente do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	682.707	682.707
Lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.618)	(10.618)
Outros resultados abrangentes (nota 15.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(168.805)	(168.805)
Transações com sócios:										
Remuneração aos acionistas (nota 15.2)	-	-	-	-	-	-	(168.805)	-	-	-
Destinação do lucro líquido:										
Constituição de reservas de lucros (nota 15.5)	-	-	-	34.136	129.429	347.698	-	-	(511.263)	-
Remuneração aos acionistas (nota 15.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(171.444)	(171.444)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	539.570	44.429	60.953	89.322	349.480	347.698	-	(8.572)	-	1.422.880
Saldos em 31 de dezembro de 2020	539.570	44.429	60.953	30.643	140.438	-	121.152	29.769	-	966.954
Resultado abrangente do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	490.879	490.879
Lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.723)	(27.723)
Outros resultados abrangentes (nota 15.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(121.152)	(121.152)
Transações com sócios:										
Remuneração aos acionistas (nota 15.2)	-	-	-	-	-	-	(121.152)	-	-	(121.152)
Destinação do lucro líquido:										
Constituição de reservas de lucros (nota 15.5)	-	-	-	24.543	79.613	-	-	-	(104.156)	-
Remuneração aos acionistas (nota 15.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(386.723)	(386.723)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	539.570	44.429	60.953	55.186	220.051	-	168.805	2.046	-	1.091.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Termopernambuco S.A. ("Termope" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela Neoenergia S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Usina Termoeletrica se localiza na cidade de Ipojuca, Estado de Pernambuco que tem, por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, projeção, construção e exploração de sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, dentre outros serviços correlatos. A Companhia mantém transações relevantes com empresas do grupo Neoenergia e segue o plano de negócios da controladora final Neoenergia S.A. na condução de suas operações, onde sua receita de fornecimento de energia é integralmente oriunda de transações com as distribuidoras do grupo. Em 21 de dezembro de 2021, a Companhia participou e ganhou o Leilão de Reserva de Capacidade, onde vendeu sua capacidade disponível de 498,173 MW, ao preço de potência R\$ 487.412,70/MW ano, com o início do fornecimento em 1º de julho de 2026, através do Contrato de Potência de Reserva de Capacidade - CRCAP Nº 14/21, assinado pela Companhia e a CCEE em 14/06/2022, com vigência até 30 de junho de 2041 (15 anos), assegurando uma receita fixa anual de R\$ 207 milhões. A Resolução ANEEL nº 553, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2000, que autorizou a Companhia a se estabelecer como Produtor Independente de Energia e implantar a usina Termopernambuco, tem prazo de vigência de 30 (trinta) anos, encerrando-se em 18/12/2030. Em decorrência do êxito e conforme previsto no Edital do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, a Companhia irá instruir processo administrativo na ANEEL solicitando a adequação do prazo da outorga de autorização, com o objetivo de concatená-lo com a vigência do Contrato de Potência de Reserva de Capacidade - CRCAP. A Companhia possui um contrato de Compra e Venda de Gás Natural (GSA) com a Petrobras e Copergas, com vigência de 20 anos contados a partir do início de fornecimento comercial, que aconteceu em 15/04/2004. Para atendimento ao Contrato de Potência de Reserva de Capacidade - CRCAP Nº 14/21, a Companhia firmou um *Heads of Agreement* com a Shell Energy do Brasil Gas LTDA. 1.1 **Gestão de riscos financeiros e operacionais:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previsto aplicável às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria. 1.1.1 **Gestão de riscos financeiros: Considerações gerais e políticas internas:** A Política de Gestão de Risco do Grupo Neoenergia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado do Grupo Neoenergia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos. A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações. A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Companhia. As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são: • Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de *hedge*. • O risco de câmbio e de commodities deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor; • Instrumentos não-divida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de *hedge* para mitigar o risco cambial; • Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto a composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações; • Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de *hedge*; e • Não é permitida a contratação de derivativos "exóticos" nem "alavancados". A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantêm posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado – Taxa de câmbio	Empréstimos e financiamentos e outros instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações de <i>swap</i> e a termo
Risco de mercado – Taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, a LIBOR ⁽¹⁾ e CDI.	Operações de <i>swap</i> , gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de mercado – Preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de energia.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas.
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

(1) O Grupo está em processo de transição da taxa de juros de referência LIBOR para uma nova taxa de referência a ser concluída em 2023. Tendo em vista que a substituição da taxa referencial por outra, se refletirá tanto no contrato da dívida como no instrumento derivativo, a Companhia não espera que haja impacto na relação de *hedge* vigente. A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito. (a) **Gestão de risco de mercado:** (i) Risco de taxa de câmbio: A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2022, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira. As estratégias de *hedge* cambial estão descritas na nota 17.7. (ii) Risco de taxas de juros: Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem principalmente as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. (iii) Risco de inflação: A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar a elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados a índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. (b) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e reabilitar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária. A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país (veja nota 13). Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses. Em 31 de dezembro 2022, a Companhia mantém recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (veja nota 13). (c) **Risco de solvência:** O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de *covenants* financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez. (d) **Gestão de risco de crédito:** O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou 'não performance' de contrapartes. (i) Risco de crédito de contrapartes comerciais: Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à ava-

liação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites. (ii) Risco de crédito de instituições financeiras: Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuem boa qualidade de crédito (*rating*). E realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2022.

Rating's de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	AAA	AAA	AA
BNP Paribas	AAA	AAA	AAA
Bradesco	AAA	AAA	AAA
Itaú	AAA	AAA	AAA
Santander	AAA	AAA	-

Não houve alterações relevantes nos *rating's* destas instituições em relação ao período de 31 de dezembro de 2021. 1.1.2 **Gestão de riscos operacionais:** (a) **Riscos regulatórios:** Os riscos regulatórios são aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude. (b) **Seguros:** A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância Segurada
Terrorismo	31/05/2022 a 31/05/2023	469
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2022 a 31/05/2023	36
Responsabilidade Civil Geral – Operações	31/05/2022 a 31/05/2023	100
Veículos – Executivo	31/05/2022 a 31/05/2023	100% FIPE
Risco Operacional – Subestações e Usinas	31/05/2022 a 31/05/2023	1.876
Responsabilidade Civil – Drones	31/05/2022 a 31/05/2023	1
Veículos – Operacional	31/05/2022 a 31/05/2023	1

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. **Base de preparação:** As demonstrações financeiras da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 13 de fevereiro de 2023. 2.2 **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o real (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro. 2.3 **Políticas contábeis e estimativas críticas:** As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5 (a). 2.4 **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

- 3.2 Receita de fornecimento de energia
- 7.1.4 Tributos sobre o lucro diferidos
- 11 Imobilizado
- 14 Provisão para processos judiciais

2.5. **Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes:** Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") são os seguintes: a) **Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022, aplicação retrospectiva com regras específicas.
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos itens relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022, aplicação retrospectiva com regras específicas.

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras. b) **Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2023**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2022	2021
Fornecimento de energia	2.043.312	1.817.732
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE ⁽¹⁾	12	111.877
Outras receitas	1.328	1.350
Receita operacional bruta	2.044.652	1.930.959
(1) Deduções da receita bruta (nota 3.1)	(458.383)	(427.649)
Receita operacional, líquida	1.586.269	1.503.310
(1) Redução de venda junto a CCEE, devido a parada da usina em 2022, quando comparado a 2021.	-	-
3.1 Deduções de receita bruta	2022	2021
Tributos		
Imposto sobre circulação de Mercadorias - ICMS	(378.541)	(402.199)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS ⁽¹⁾	(62.120)	(8.667)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(30)	(41)
	(440.691)	(410.907)
Encargos setoriais		
Outros encargos ⁽²⁾	(17.692)	(16.742)
	(17.692)	(16.742)
	(458.383)	(427.649)

(1) Em 2021, houve impacto pela receita gerada, por conta da contabilização da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, fato não ocorrido em 2022, vide nota 7.2.1; (2) Refere-se aos encargos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e taxa de fiscalização serviço energia elétrica (TFSEE). 3.2 **Política contábil e julgamentos críticos:** a) Política contábil: A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensuradas de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer as estimativas contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. A receita de fornecimento de energia elétrica é mensurada de acordo com o calendário de leitura estabelecido, considerando a quantidade de energia utilizada pelo cliente e a tarifa de energia vigente. A Companhia poderá vender a energia produzida em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR"), onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores. A receita de operações venda de energia na CCEE e transações no mercado de curto prazo estão reconhecidas valor justo da contraprestação a receber quando as transações ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	2.044.652	1.930.959
Receita de construção de ativos próprios	39.413	43.562
	2.084.065	1.974.521
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(338.001)	(116.767)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(49.829)	(43.007)
Materias-primas consumidas	(120.870)	(543.875)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(121.988)	(191.312)
	(630.688)	(894.961)
Valor adicionado bruto	1.453.377	1.079.560
Depreciação e amortização	(65.055)	(62.989)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.388.322	1.016.571
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	107.378	153.965
Equivalência patrimonial	6.829	62.002
	114.207	215.967
Valor adicionado total a distribuir	1.502.529	1.232.538
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	10.210	12.314
Férias e 13º salário	1.880	1.734
Encargos sociais (exceto INSS)	822	801
Benefícios	4.778	2.936
Outros	(334)	103
Subtotal	17.356	17.888
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	3.289	2.815
ICMS	378.541	402.199
PIS e COFINS	62.049	9.337
Tributos sobre o lucro	122.469	77.960
Obrigações intra-setoriais	17.692	16.742
Outros	(1.539)	(250)
Subtotal	582.501	508.803
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais de passivos	217.220	212.599
Aluguéis	2.745	2.369
Subtotal	219.965	214.968
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas	171.444	386.723
Lucros retidos	511.263	104.156
Subtotal	682.707	490.879
Valor adicionado distribuído	1.502.529	1.232.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Preço de Liquidação de Diferenças ("PLD"). b) Estimativas e julgamento crítico: Para a

TERMOVERNAMBUCO S.A.

CNPJ nº 03.795.050/0001-09 | CVM nº 01985-2 | Companhia Aberta

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	2022	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.724	12.724
Efeitos reconhecidos no resultado	(13.736)	(13.736)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	3.949	3.949
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.937	2.937
Saldos em 31 de dezembro de 2020	44.205	44.205
Efeitos reconhecidos no resultado	(44.318)	(44.318)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	12.837	12.837
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.724	12.724

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções baseadas no planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2022, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, reconhecidos, está apresentada como segue:

	2022	2021
Ativo fiscal diferido	2.937	2.937
Efeito líquido	2.937	2.937

7.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	2022	2021
IRPJ	18.575	17.417
CSLL	1.889	1.047
Ativo	20.464	18.464
Circulante	15.535	16.087
Não circulante	4.929	2.377

	2022	2021
CSLL	24.373	2.975
Passivo	24.373	2.975

Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía montante reconhecido na linha de tributos a recolher sobre o lucro, referente ao impacto das posições tributárias incertas. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 115.274 e R\$ 104.298, respectivamente, referente a tributos sobre o lucro, de processos cujo prognóstico de perda foi considerado possível pelos assessores jurídicos da Companhia. As principais naturezas estão relacionadas abaixo, como segue: (i) Não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 96.027 (R\$ 79.513 em 31 de dezembro de 2021); (ii) (iii) Processos administrativos oriundos de não homologação de pedido de compensações realizados através de direitos creditórios de IRPJ e CSLL, totalizando o montante de R\$ 19.247 (R\$ 24.785 em 31 de dezembro de 2021). **7.1.4 Política contábil e julgamentos críticos:** a) Política contábil: Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras. A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE. O incentivo fiscal SUDENE, provê à Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração. Esse benefício tributário está associado à unidade produtora em operação na área de atuação da SUDENE e deve pertencer ao setor prioritário para desenvolvimento regional, como geração de energia, que é a operação principal da Companhia. O benefício fiscal decorrente de mais-valia e ágio (*goodwill*) incorporados em processo de reorganização societária são reconhecidos como tributos diferidos, em virtude da natureza do benefício fiscal intrínseco e por melhor representar a fruição dos benefícios de caixa gerado pela transação em favor da Companhia. b) Estimativas e julgamentos críticos: Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários. A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudências aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis. **7.2 Outros tributos: 7.2.1 Outros tributos a recuperar**

	Ref.	2022	2021
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		3.882	10.356
Programa de integração social - PIS	(a)	13.604	12.968
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(a)	62.219	59.729
Outros		231	24
Outros tributos a recuperar		79.936	83.077

	2022	2021
Circulante	3.063	12.940
Não circulante	76.873	70.137

(a) Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do leading case), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga. A Companhia possui um ativo no valor de R\$ 73.028, referente à processo ajuizado cuja decisão judicial ainda não transitaram em julgado. Entretanto, a Companhia, após análise criteriosa do processo, observou semelhanças frente às ações transadas em julgado para os quais outras subsidiárias do grupo Neoenergia já obtiveram êxito, e estão alinhadas com as decisões de mérito e dos Embargos de Declaração no STF. Os valores do ativo estão atualizados pela taxa Selic. **7.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher:**

	2022	2021
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	5.130	12.070
Programa de integração social - PIS	914	833
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	4.218	3.846
Impostos e contribuições retidos na fonte	5.135	3.835
Outros	647	908
Outros tributos a recolher	16.044	21.492
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	27.545	21.486
Outros	1.908	2.257
Encargos setoriais	29.453	23.743
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	45.497	45.235
Circulante	32.702	43.379
Não circulante	12.795	1.856

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários à vista	372	551
Certificado de depósito bancário (CDB)	188.545	40.219
Fundos de investimento	161.913	34.034
Total	350.830	74.804

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2022 é de 100,31% (99,3% em 31 de dezembro de 2021) do CDI. As aplicações financeiras da companhia estão concentradas, substancialmente, nos fundos exclusivos BB Polo 28 Fundo de Investimento, Bradesco Recife Fundo de Investimento, Santander Natal Fundo de Investimento e Itaú Salvador Fundo de Investimento. Os fundos têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31 de dezembro de 2022, 100% de sua carteira em ativos com risco do governo brasileiro e instituições bancárias de primeira linha, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos no ano de 2022 foi de 99,40% do CDI (98,12% em 31 de dezembro de 2021) para o fundo BB Polo 28, 99,63% do CDI (99,73% em 31 de dezembro de 2021) para o fundo Bradesco Recife, 99,57% do CDI (99,43% em 31 de dezembro de 2021) para o fundo Santander Natal e 99,55% do CDI (98,45% em 31 de dezembro de 2021) para o fundo Itaú Salvador.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2022	2021
Fornecimento de energia (1)	278.313	271.788
Comercialização de energia na CCEE	192	192
Total	278.505	271.980

(1) Refere-se ao faturamento com as empresas do Grupo, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Coelba. O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	2022	2021
A vencer	278.313	271.788
	278.313	271.788

9.1 Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil: O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 17.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional. b) Estimativas e julgamento críticos: A companhia não possui histórico de inadimplência e a exposição do risco de crédito é residual. Dada à essas características, o nível de constituição das perdas esperadas não é relevante para essa classe de recebíveis considerando inclusive que os contratos atuais da Companhia são 100% com partes relacionadas. Além disso, a CCEE controla o montante de contas a receber e respectivas inadimplências do setor, diminuindo o risco de crédito nessas operações.

10. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A Companhia possui participação acionária de 58% na investida Itapebi Geração de Energia S.A., cuja movimentação é apresentada como segue:

	2022	2021
Saldo inicial do exercício	612.154	620.868
Equivalência patrimonial	37.978	93.151
Amortização da mais-valia	(31.149)	(31.149)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	(2.951)	(2.803)
Dividendos e JCP declarados	(62.067)	(67.913)
Saldo final do exercício	553.965	612.154

O efeito de equivalência patrimonial nas demonstrações do resultado, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, está líquido da amortização da mais valia. Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos e JSCP a receber:

	2022	2021
Saldo inicial do exercício	16.792	4.769
Declarados	60.293	66.716
Recebidos	(72.157)	(54.693)
Saldo final do exercício	4.928	16.792

A Itapebi é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi e iniciou suas operações em 2003.

Abaixo a apresentação resumida do balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração do resultado abrangente da investida em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	7.953	31.209
Instrumentos derivativos	27.277	44.195
Imobilizado e intangível	547.369	557.447
Outros ativos	38.503	66.947
Total de ativos	621.102	699.798

	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	132.954	142.175
Instrumentos derivativos	1.242	533
Dividendos e juros sobre capital próprio	8.496	28.951
Outros passivos	155.354	158.464
Total de passivos	298.046	330.123

	2022	2021
Patrimônio líquido	323.056	369.675
	323.056	369.675

	2022	2021
Resultado abrangente		
Receita operacional, líquida	193.167	206.601
Lucro operacional antes do resultado financeiro	84.643	196.604
Lucro líquido do exercício	65.480	139.581
Resultado abrangente total	60.392	134.747

	2022	2021
Outras informações		
Capital circulante líquido (1)	(19.608)	16.687
Fluxo de caixa operacional	87.395	108.048
Depreciação e amortização	(28.395)	(30.952)
Dividendos e JCP pagos aos acionistas não controladores	(72.157)	(54.693)

(1) A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 19.608, e prevê que a geração de caixa adicional será suficiente para equalizar o CLL negativo. Caso necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações. **10.1 Política contábil:** Coligada é a entidade sobre a qual a companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar na elaboração das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, a participação no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida, até a data que a influência significativa ou controle deixar de existir, é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial uma vez que as decisões relevantes são tomadas pela Neoenergia S.A. que efetua a consolidação da Itapebi Geração de Energia S.A.

11. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Centrais de ciclos com- binados	Constru- ções e terrenos	Outros	Ativos em cons- trução	Total
	2,50%	2,00%	3,57%	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	707.243	73.103	15	218.181	998.542
Adições	-	-	-	53.351	53.351
Capitalização de gastos (1)	-	-	-	(269)	(269)
Baixas	(9.841)	(849)	-	(2.669)	(12.579)
Depreciação	(52.973)	(8.014)	(9)	-	(60.996)
Transferências entre classes	22.728	47.005	-	(69.733)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	667.157	111.245	6	199.999	978.407
Custo	1.195.086	231.520	1.172	199.999	1.627.777
Depreciação acumulada	(527.929)	(120.275)	(1.166)	-	(649.370)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	758.050	79.052	20	138.470	975.592
Adições	-	-	-	81.930	81.930
Capitalização de gastos (1)	-	-	-	(614)	(614)
Baixas	(51.246)	(5.949)	(86)	-	(57.281)
Depreciação	1.394	-	551	(1.945)	-
Transferências entre classes	(955)	-	(470)	-	(1.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	707.243	73.103	15	218.181	998.542
Custo	1.275.434	185.628	1.173	218.181	1.680.416
Depreciação acumulada	(568.191)	(112.525)	(1.158)	-	(681.874)

(1) Capitalização de gastos com pessoal alocado à operação da usina.

11.1 Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil: A Companhia classifica no imobilizado os ativos tangíveis, com vida útil definida de longa duração, vinculada às operações cujo preço ou tarifa não é controlada pelo poder concedente. Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação (incluindo encargos financeiros), bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos *impairment*. A administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo ou unidade geradora de caixa (UGC). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os ativos que apresentaram indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável foram submetidos à análise para identificação de real impacto por possível perda por *impairment*, sendo constatado, como resultado, que não houve necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de qualquer ativo da Companhia. As premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação dos investimentos realizados vão desde as previsões dos fluxos de caixa estimados trazidos a valor presente até as projeções de crescimento do mercado no horizonte de longo prazo. Os fluxos de caixa são estimados com base nos resultados já realizados, levando em consideração o orçamento empresarial anual da Companhia enquanto que o horizonte de análise leva em consideração o vencimento de cada concessão e a expectativa de crescimento do mercado, utilizando-se de projeções compatíveis com os dados históricos e as perspectivas sólidas de crescimento da economia brasileira. Tais fluxos são descontados por taxas pós impostos utilizando-se de metodologia amplamente aplicada no mercado de energia. Os componentes relevantes de determinados ativos que são substituídos ao longo da vida útil econômica do ativo principal são reconhecidos de forma separada e depreciados pelo período estimado até a sua substituição. Os gastos com manutenções periódicas são reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos. b) Estimativas e julgamentos críticos: A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam as vidas úteis estimadas dos bens. As vidas úteis dos ativos imobilizados também afetam os testes de recuperação (*impairment*) destes ativos, quando aplicáveis.

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	2022	2021
Energia elétrica	37.398	15.797
Encargos de uso da rede	4.669	4.435
Materiais e serviços	94.245	64.276
Total	136.312	84.508

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

13.1 Dívida líquida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	2022	2021
Empréstimos bancários (1)	-	214.276
Mercado de capitais (debêntures)	514.788	712.288
Empréstimos e financiamentos (2)	514.788	926.564
(+) Instrumentos derivativos (nota 13.3)	(2.084)	(63.705)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(350.830)	(74.804)
Dívida líquida	161.874	788.055

(1) Em 2022 a Companhia liquidou sua posição de empréstimos bancários; (2) No balanço patrimonial, a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos custos de transação vinculados às dívidas. Em 31 de dezembro de 2022, a despesa financeira dos componentes contidos na dívida líquida foi de R\$ 89.582 (R\$ 39.480 em 31 de dezembro de 2021). **13.2 Empréstimos e financiamentos:** As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado. A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial. **a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros**

	2022	2021
Denominados em R\$	516.106	715.577
Indexados a taxas flutuantes	516.106	715.577
Denominados em US\$	-	214.276
Indexados a taxas fixas	-	214.276
	516.106	929.853
(-) Custos de transação	(1.318)	(3.289)
	514.788	926.564

	2022	2021
Pass		

TERMOPERNAMBUCO S.A.

CNPJ nº 03.795.050/0001-09 | CVM nº 01985-2 | Companhia Aberta

Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação
2021			
ACOE de 06 de abril de 2021	Dividendos	121.152	0,2245321983
RCA de 28 de junho de 2021	JCP	19.690	0,0364919998
RCA de 22 de outubro de 2021	Dividendos	177.419	0,3288171967
RCA de 15 de dezembro de 2021	JCP	20.809	0,0385658722
		339.070	

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	2022	2021
Saldos iniciais	17.688	24.969
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos declarados	278.233	298.571
Juros sobre capital próprio declarados	62.017	40.499
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(9.304)	(6.075)
Dividendos pagos no exercício	(168.803)	(308.124)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	(45.093)	(32.152)
Saldos finais	134.738	17.688

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária. 15.3 **Outros resultados abrangentes:** A Companhia tem por política contábil não impactar o lucro líquido do exercício com oscilações do valor justo de *hedges* de fluxo de caixa, portanto adotando a contabilidade de *hedge*. Isso implica em reconhecer tais impactos na rubrica "Outros Resultados Abrangentes" o efeito líquido dos impostos diferidos sobre tais itens. 15.4 **Reserva de capital:** 15.4.1 **Reserva especial de ágio:** Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio líquido. 15.5 **Reservas de lucros:** 15.5.1 **Reserva legal:** Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. 15.5.2 **Incentivo fiscal imposto de renda - SUDE-NE:** A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na região Nordeste,

16.1 Saldo em aberto com partes relacionadas:

	2022			2021				
	Subsidiárias da Neoenergia	Coligada	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Coligada	Acionista	Total
Ativo								
Contas a receber e outros (a) / (b)	278.313	-	-	278.313	271.788	-	-	271.788
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (c)	-	4.928	-	4.928	-	16.792	-	16.792
Outros ativos (d) / (e)	58	-	10.960	11.018	111	-	23.708	23.819
	278.371	4.928	10.960	294.259	271.899	16.792	23.708	312.399
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar (f)	278	-	9.639	9.917	36	-	8.015	8.051
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (g)	-	-	134.738	134.738	-	-	17.688	17.688
Outros passivos	116	60	-	176	71	180	-	251
	394	60	144.377	144.831	107	180	25.703	25.990

16.2 Transações com partes relacionadas:

	2022			2021				
	Subsidiárias da Neoenergia	Coligada	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Coligada	Acionista	Total
Resultado do exercício								
Receita operacional líquida (a) / (b)	2.012.727	-	-	2.012.727	1.826.369	-	-	1.826.369
Custos dos serviços (e)	(58.729)	-	(4.321)	(63.050)	(54.829)	-	(65.436)	(120.265)
Despesas gerais e administrativas (f)	(1.169)	(1.423)	(9.639)	(12.231)	(1.944)	(1.561)	(5.813)	(9.318)
Resultado financeiro líquido (d)	-	-	(10.568)	(10.568)	-	-	(8.204)	(8.204)
	1.952.829	(1.423)	(24.528)	1.926.878	1.769.596	(1.561)	(79.453)	1.688.582

16.3 Principais Transações com partes relacionadas: As principais transações com partes relacionadas nos itens 16.1 e 16.2 referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício	
a)	Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba	Contrato bilateral de fornecimento de energia	-	IGPM Entre 2 e 5 anos	Entre 2022 e 2024	274.980	1.988.115	
b)	NC Energia	Contrato de compra e venda de energia de curto prazo	-	IPCA	2023	3.343	(34.250)	
c)	Itapebi	Dividendos e JSCP a receber	-	N/A	2023	4.928	-	
d)	Neoenergia S.A.	Fee de avaliação	-	-	2023	2.871	(10.568)	
e)	Iberdrola Generación	Serviço de O&M, em moeda estrangeira	-	IGPM	1 ano	2023	8.089	(4.321)
f)	Iberdrola	Royalties uso de marca	0,9% ROL ajustada	9 anos	2031	(9.639)	(9.639)	
g)	Neoenergia S.A.	Dividendos e JSCP a pagar	-	-	2023	(134.738)	-	

16.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave): Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

17. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17.1 **Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:** A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2022			2021		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	188.917	-	161.913	40.770	-	34.034
Contas a receber de clientes e outros	278.505	-	-	271.980	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.527	-	65.096	-	-
	467.422	5.527	161.913	312.750	65.096	34.034
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a emprestimos	136.312	-	-	84.508	-	-
Empréstimos e financiamentos	514.788	-	-	926.564	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.443	-	-	1.391	-
Passivo de arrendamento	20.300	-	-	19.419	-	-
Outros passivos financeiros	4.602	-	-	3.788	-	-
	676.002	3.443	-	1.034.279	1.391	-

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

17.2 **Estimativa do valor justo:** Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 17.8, (análise de sensibilidade). 17.3 **Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	2022		2021	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	161.913	161.913	34.034	34.034
Instrumentos financeiros derivativos	5.527	5.527	65.096	65.096
	167.440	167.440	99.130	99.130
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	3.443	3.443	1.391	1.391
	3.443	3.443	1.391	1.391

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. 17.4 **Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"):** Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2022		2021	
	Estimativa de Saldo valor justo-contábil	Nível 2	Estimativa de Saldo valor justo-contábil	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	514.788	522.967	926.564	931.464

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil). 17.5 **Política Contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) **Ativos financeiros:** Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • **Custo amortizado (CA):** ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do

e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada. A Companhia apurou no exercício de 31 de dezembro de 2022, o valor de R\$ 129.429 (R\$ 79.613 em 31 de dezembro de 2021) de incentivo fiscal SUDENE. 15.6 **Política contábil:** O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados aos dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas. Os incentivos fiscais são reconhecidos quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia. Os valores reconhecidos no resultado são destinados à reserva de incentivos e só serão utilizados para eventual absorção de prejuízo ou aumento de capital social, não sendo passível sua distribuição na forma de remuneração aos acionistas.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) prestação serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos e (iii) compartilhamento de mão de obra. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

denominados ou indexados ao Dólar. Os programas abaixo são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência			Valor Justo		
	2022	2021	Vencimento (Ano)	2022	2021	
NDF						
Desembolso USD Empresa						
Termo	US\$ 19.516	US\$ 44.259	2023	(3.282)	1.415	
Exposição líquida				(3.282)	1.415	
NDF						
Desembolso USD Empresa						
Termo de Venda	US\$ 5.399	US\$ 4.777	2023	5.367	153	
Exposição líquida				5.367	153	

17.8 **Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. - **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data da análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros estimados, com base nas as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2022. - **Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas.** - **Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas.** Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição a flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial. Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dividida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação (Nacional)	Exposição (Saldo/ Cenário)		
				(I)	(II)	(III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)	Alta do Dólar	5,2177	(144,052)	9,167	18,335
				144,052	(9,167)	(18,335)

Exposição Líquida

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Inde-xador	Risco	Taxa no exercício	Expo-sição (Saldo/ Cenário)			Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
				(I)	(II)	(III)		
ATIVOS FINANCEIROS								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,65%	350,458	47,949	(7,192)	(14,385)	
PASSIVOS FINANCEIROS								
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures								
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,65%	(516,106)	(78,780)	(11,817)	(23,634)	
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	0,00%	-	-	-	-	

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 13 de fevereiro de 2023 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Termopernambuco S.A., a cisão da Investida Itapebi Geração de Energia S.A., a parcela a ser cindida refere-se ao investimento em Itapebi e pela mais-valia da aquisição de participação societária da empresa pela Termopernambuco. A cisão está prevista para ocorrer no 1º trimestre de 2023.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hugo Renato Anacleto Nunes	Presidente
Leila Tatiana Prazeres Costa	
Juliano Pansanato de Souza	
Leonardo Pimenta Gadelha	Titulares
DIRETORIA EXECUTIVA	
David Benavent del Prado	Diretor Presidente
Renato de Almeida Rocha	Diretor Financeiro e de RI
Rodolfo Fernandes da Rocha	Diretor de Planejamento e Controle
Fabiano da Rosa Carvalho	Diretor de Regulação
Rachel Alves Pascale	Contadora
CRC-RJ-Nº 115915/O-3	
Luciana Maximiano Maia	Diretora de Contabilidade

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Termopernambuco S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 03.795.050/0001-09 ("Companhia"), tendo examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2022, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023.

Hugo Renato Anacleto Nunes

Presidente do Conselho

Leila Tatiana Prazeres Costa

Conselheira

Juliano Pansanato de Souza

Conselheiro

Leonardo Pimenta Gadelha

Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da TERMOPERNAMBUCO S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78. 7º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.795.050/0001-09, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu relativamente às demonstrações financeiras da Termopernambuco, alusivas ao período findo em 31.12.2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Termopernambuco relativas ao período findo em 31.12.2022.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023.

David Benavent del Prado

Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha

Diretor Financeiro e de RI

Rodolfo Fernandes da Rocha

Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho

Diretor de Regulação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Termopernambuco S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Termopernambuco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente